

## Representantes das empresas analisam propostas formuladas pelo Sincomerciários

Depois de entregar aos representantes das empresas a pauta de reivindicações da Campanha Salarial deste ano, aprovada pela Assembleia Geral, o Sincomerciários continua atuando. “Agora tem início a fase de estudos, quando

são realizadas reuniões com os empresários, para apresentação de contrapropostas e início das rodadas de negociações”, detalhou o presidente Amauri Mortágua.

De acordo com ele, diretores e corpo jurídico do Sindicato estão

empenhados em assinar um acordo que garanta a manutenção de direitos, agregue novos benefícios e proteja o salário dos comerciários de toda a região de perdas com a inflação.

“Nossa categoria merece respeito e valo-

rização, por isso, estamos empenhados, como sempre foi nossa marca, em buscar um acordo coletivo que reflita a importância que têm os comerciários para a sociedade”, acrescentou o vice-presidente Celso Bozza.

### IMPORTANTE EM CADA DETALHE

É através do sindicato que os trabalhadores conseguem a valorização que merecem. No caso dos comerciários, por exemplo, é esta

ação que garante que tenhamos um piso diferenciado, horários regulamentados e várias outras conquistas.

## Trabalhadores participam de leitura de Carta em Defesa da Democracia

No último dia 11, aconteceu a leitura da Carta em defesa da Democracia, em evento organizado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco. O instrumento organizado por juristas já reúne 950 mil assinaturas. A União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central Sindical à qual o Sincomerciários é filiado, participou do evento que reuniu representantes da sociedade civil num ato pacífico, que teve como foco exaltar o estado democrático de direito, que tem como uma das premissas reconhecer a lisura do processo eleitoral brasileiro e aceitar o resultado das urnas como vontade soberana da população.

Participaram do ato

juristas de renome como Miguel Reale Júnior, José Carlos Dias, ex-ministro da Justiça e orador da Carta aos Brasileiros de 1977, Oscar Vilhena, o economista Armínio Fraga e o ex-ministro Almino Afonso, além de dirigentes sindicais, de movimentos sociais e representantes da sociedade civil numa defesa aberta ao estado democrático de direito, as liberdades individuais, contra o retrocesso da ditadura e do autoritarismo.

Para Amauri Mortágua, presidente do Sincomerciários e da UGT São Paulo, a mobilização que se criou em torno da carta é uma mostra de que os brasileiros estão comprometidos com o estado



democrático. “Esta ‘Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito’ tem um grande peso e deve ser apoiada por todos aqueles que defendem a verdadeira democracia”, avaliou.

Qualquer cidadão pode assinar o documento online. Para isso, basta acessar o site: [www.estadodireitosempre.com](http://www.estadodireitosempre.com), preencher os campos necessários e clicar no botão “assinar”.

# População do Brasil cresce e envelhece na última década, aponta levantamento do IBGE

Um estudo realizado pelo IBGE e divulgado no final de julho mostrou que a população do Brasil cresceu e envelheceu na última década. De acordo com os números apurados, entre 2012 e 2021, o número de pessoas abaixo de 30 anos de idade no país caiu 5,4%, enquanto houve aumento em todos os grupos acima dessa faixa etária no período. Com isso, pessoas de 30 anos ou mais passaram a representar 56,1% da população total em 2021. Esse percentual era de 50,1% em 2012, início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

– Características Gerais dos Moradores.

A população total do país foi estimada em 212,7 milhões em 2021, o que representa um aumento de 7,6% ante 2012. Nesse período, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população. Em números absolutos, esse grupo etário passou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período.

Em 2021, a região Norte tinha a maior concentração dos grupos de idade mais jovens. Cerca de 30,7% da sua população tinham menos de 18 anos. Em seguida, vem

o Nordeste (27,3%). Mas tanto o Norte quanto o Nordeste tiveram maior redução da população com essa faixa etária quando comparados às demais regiões.

Já as pessoas com 60 anos ou mais estão mais concentradas no Sudeste (16,6%) e no Sul (16,2%). Por outro lado, apenas 9,9% dos residentes do Norte são idosos. Na comparação com 2012, a participação da população idosa cresceu em todas as grandes regiões. Entre os estados, aqueles com maior concentração de idosos são Rio de Janeiro (19,1%) e Rio Grande do Sul (18,6%). Já Roraima

tem a menor participação desse grupo etário em sua população (7,7%).

Nesses dez anos, o Centro-Oeste teve o maior aumento populacional (13,0%), seguido pelo Norte (12,9%). No entanto, as duas regiões mantiveram as menores participações na população total (7,8% e 8,7%, respectivamente). Já o Sudeste, região mais populosa, aumentou seu contingente em 7,3% e passou a concentrar 42,1% da população em 2021. O Nordeste, por outro lado, teve o menor crescimento populacional no período (5,1%) e concentrava 27,1% da população do país.

## VOCÊ PRECISA TIRAR ALGUMA DÚVIDA?

Além do atendimento presencial, na sede de Tupã e nos escritórios regionais de Osvaldo Cruz e Adamantina, o Sincomerciários mantém um canal exclusivo de atendimento pelo whatsapp. Seja qual for sua questão, o Sindicato está sempre pronto a ajudar. Fale conosco, o Sincomerciários quer te ouvir.

 (14) 99763-1825



✓ **Direitos trabalhistas**

✓ **Negociações Salariais**

✓ **Denúncias**

✓ **Questões individuais**

✓ **Benefícios em geral**

✓ **Convênios**

✓ **Agendamento para Centro**

**de Lazer e Colônia de Férias**



## Ação de Motta barra projeto de lei que prejudicava comerciários de todo país

Mais de 12 milhões de trabalhadores comerciários se livraram no mês de julho, de serem prejudicados por um projeto de lei que previa a possibilidade de negociação de jornada de trabalho de forma individual, em vez de coletiva, como é prática na categoria há vários anos, que seria extremamente prejudicial aos comerciários.

O deputado federal Luiz Carlos Motta, tesoureiro licenciado do Sincomerciários, deu parecer recomendando a rejeição do Projeto de Lei 6603/2019, do qual foi relator. A matéria tinha como objetivo alterar a

lei que trata da regulamentação do exercício da profissão de comerciário. Agora esse PL será arquivado, segundo consultorias especializadas no tema. A rejeição ocorreu na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados.

A proposta contou com veemente oposição do deputado Motta, que também é comerciário de origem e presidente licenciado da Fecomerciários. “Defendi a exigência da negociação coletiva para alterar a jornada de trabalho dos empregados no comércio. É importante ressaltar que a jornada

de trabalho dos comerciários é estabelecida em convenção coletiva com a participação dos sindicatos, conforme a Lei 12.790/13, que trata da Regulamentação da Profissão de Comerciário. O trabalhador é forte com negociação coletiva e não individual”, destacou.

### Garantia

Para o presidente do Sincomerciários, Amauri Mortágua, a participação de Motta na defesa dos trabalhadores do comércio foi fundamental. “Esse caso ilustra muito bem a importância de termos no Congresso

pessoas comprometidas com os trabalhadores”, destacou. “Este projeto acabava com a lei que regulamentou a jornada de 8 horas diárias e 44 semanais. Com o seu arquivamento, alterações na jornada só podem ocorrer se houver acordo ou convenção coletiva. O projeto também, na prática, permitia que os comerciários, através de simples acordos individuais, trabalhassem em jornadas de trabalho superiores a 8 horas diárias e em qualquer dia da semana, inclusive em domingos e feriados”, observou o presidente do Sincomerciários.



**SINDICATO DO FUTURO E O FUTURO DO SINDICATO**

# Sincomerciários participa de evento que debateu o futuro do sindicalismo

Uma comitiva representante do Sincomerciários Tupã participou, no último dia 7 de agosto, do evento “Sindicato do futuro e o futuro do sindicato”, realizado pela Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo (Fecomerciantes) em Avaré. O presidente Amauri Mortágua foi um dos palestrantes e, em sua apresentação, lembrou o peso que vai ter o voto dos trabalhadores nas eleições de 2 de outubro. “Iremos decidir se vamos mudar ou manter este modelo econômico que explora e retira direitos dos trabalhadores”, pregou Amauri.

O evento reuniu cerca de 1000 trabalhadores do comércio, um dos setores que começa a sentir a robotização e

automação do mercado de trabalho. Em sua apresentação, o presidente do Sincomerciários destacou o crescente desemprego no setor, provocado principalmente pelo avanço das lojas virtuais, das entregas por drones e do autoatendimento em estabelecimentos varejistas. Ele ressaltou que em vários países já há medidas governamentais para minimizar os efeitos dos avanços da tecnologia.

“Não bastasse a competição com a tecnologia, os trabalhadores em geral e, principalmente os comerciantes, vêm sofrendo os impactos do capitalismo exploratório e especulador”, lembrou Amauri, destacando ainda que o enfraquecimento dos sindi-

catos contribuiu para este quadro, uma vez que diminuiu a representatividade de trabalhadores.

Amauri destacou ainda que a robotização, a escalada neoliberal e a demonização dos sindicatos não ocorrem apenas no Brasil. Sobre as perseguições às entidades de defesa dos trabalhadores, ele destacou a reação do papa Francisco: “Não existe uma boa sociedade, sem um bom sindicato”. Durante sua fala, o presidente do Sincomerciários exibiu alguns slides e um deles continha a frase: “Para Sua Santidade, é necessário estabelecer uma nova ordem mundial em que os interesses da sociedade se coloquem à frente do interesse do capital”.

Para ressaltar a importância das eleições de 2 de outubro, Amauri citou os Estados Unidos, país onde houve redução de salários e direitos no governo anterior, quando o ex-presidente Donald Trump perseguiu os sindicatos e acabou derrotado por Joe Biden, que defende liberdade sindical. Ele também citou o governo progressista da Espanha, que decidiu revisar a reforma trabalhista que havia acabado com direitos dos espanhóis e provocando grande desemprego. “Então, dia 2 de outubro, vocês vão fazer essa escolha. Manter esse modelo econômico exploratório e especulador ou mudá-lo. Isso tem que ser decidido agora”, concluiu.